

Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

III EnFarMed – São Paulo

Setembro_2009

Políticas Públicas para Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

Acupuntura/MTC – Homeopatia –
Plantas Medicinais/Fitoterapia –
Termalismo/Crenoterapia

Portaria GM/MS nº 971
03 maio 2006

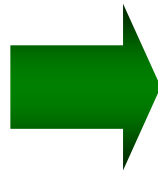
Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
Interministerial – abrange toda cadeia produtiva

Decreto nº 5.813
22 junho 2006

Políticas Públicas para Plantas Medicinais e Fitoterápicos

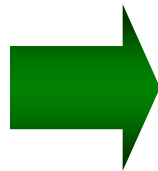
Importância

Modelos hospitalocêntrico e de medicalização do Sistema de Saúde no Brasil



- Prevenção de doenças
- Promoção e recuperação da saúde
- Ampliação das opções terapêuticas e melhoria da atenção à saúde aos usuários do SUS

Alto custo de medicamentos
Sobrecarga para o SUS

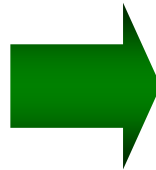


- Complexo Industrial da Saúde

Demandas do SUS

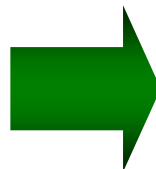
Políticas Públicas para Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Brasil detentor de 22% da biodiversidade, do total mundial



- **Uso sustentável da biodiversidade brasileira**

**Brasil signatário da CDB –
Convenção sobre
Diversidade Biológica**

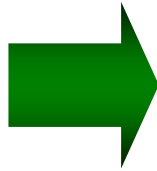


- **Valorização e preservação do conhecimento tradicional das comunidades e povos tradicionais**

Demandas nacional e internacional

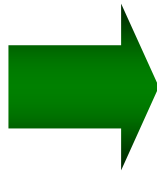
Políticas Públicas para Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Fixação do homem no campo



- Fortalecimento da agricultura familiar

Enfrentamento da crise econômica e do desemprego



- Crescimento com geração de emprego e renda, redutor das desigualdades regionais

- Desenvolvimento tecnológico e industrial

Demandas do Governo

Portaria GM/MS nº 1.274, de 25 junho 2008

**Institui Grupo Executivo para apoiar o MS na coordenação do
Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**

DAF DES ANVISA NGBS/FIOCRUZ NEPFITO/GHC

**PROGRAMA NACIONAL DE PLANTAS
MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS**



**Portaria
Interministerial nº
2.960,
09 dezembro 2008
Aprova o Programa
Nacional de Plantas
Medicinais e
Fitoterápicos
e cria o Comitê
Nacional de Plantas
Medicinais e
Fitoterápicos**

Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Objetivo: monitoramento e avaliação

Composição:

Governo: Casa Civil/PR, MAPA, MCT, MDA, MDIC, MDS, MEC, MI, MinC, MMA, MS, ANVISA, FIOCRUZ

Sociedade civil: Representantes da Agricultura Familiar, Agricultura, Biomas (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Ecossistemas Costeiros e Marinheiros, Pampa, Pantanal), Indústria, Manipulação, Pesquisa, Povos e comunidades tradicionais, Serviços de Saúde (Gestor Municipal e Estadual do SUS)

Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos



Processo PNPMF

regulamentação

conhecimento
tradicional e
popular

cultivo
planta
medicinal

manejo
planta
medicinal

beneficia
mento
planta
medicinal

serviço

produção
fitoterápico

comercializa
ção ou
distribuição

usuário

agricultura
familiar

complexo
produtivo

PD&I

financiamento

Regulamentação - PNPMF

Ações	Objeto das ações
Diagnosticar e sistematizar as legislações e experiências bem sucedidas, em todos os biomas brasileiros, que contemplem	i) Manejo sustentável de plantas medicinais
Atualizar ou elaborar regulamentação específica, considerando as competências intersetoriais e suas especificidades, que contemple	ii) Produção/cultivo de plantas medicinais
Promover articulação entre setores governamentais e não governamentais, em todos os biomas, garantindo sua participação na criação das legislações que contemplem	iii) Insumos de origem vegetal
	iv) Manipulação de Fitoterápicos
Divulgar e apoiar a implantação de regulamentação que contemple	v) Fabricação de Fitoterápicos

Recursos humanos - PNPMF

Ações	Objeto das ações
Definir diretrizes	formação técnico-científica nas áreas de cultivo e manejo sustentável de plantas medicinais e produção de fitoterápicos
Identificar potencialidades institucionais	formação de técnicos e tecnólogos, visando à agregação de valor e garantia da qualidade nas diversas fases da cadeia produtiva
Promover	qualificação dos profissionais de saúde e demais envolvidos na produção e uso de plantas medicinais e fitoterápicos

PD&I - PNPMF

Ações	Objeto das ações
Identificar	centros de pesquisa existentes no Brasil, que atuem na pesquisa de plantas medicinais e fitoterápicos
Verificar demandas	instituições e centros de pesquisas com potencial para desenvolver pesquisas em toda, ou em parte, da cadeia produtiva
Fomentar	grupos de pesquisa existentes no Brasil com atuação voltada ao enfrentamento das principais necessidades epidemiológicas identificadas no País
	parcerias em projetos de pesquisa, na área de plantas medicinais e desenvolvimento de fitoterápicos, pelos setores públicos e privados, organizações não-governamentais, representações de movimentos sociais, povos e comunidades tradicionais

Cultivo/manejo de plantas medicinais - PNPMF

Ações	Objeto das ações
Identificar e sistematizar as experiências bem sucedidas	produção de plantas medicinais
Definir formas de estímulo à implantação de projetos e programas	
Divulgar e apoiar programas e projetos em conformidade com os regulamentos técnicos de boas práticas de cultivo de plantas medicinais	
Identificar a demanda de produção e experiências bem sucedidas relativas a insumos e	

Ações	Objeto das ações
Sistematizar as experiências bem sucedidas	produção e comercialização de plantas medicinais e insumos da agricultura familiar
Definir formas de apoio às iniciativas	
Fomentar e divulgar as iniciativas	

Produção de fitoterápicos - PNPMF

Ações	Objeto das ações
Identificar	laboratórios farmacêuticos públicos para produção de fitoterápicos de interesse em saúde pública
Fomentar	produção de fitoterápicos pelas indústrias farmacêuticas nacionais

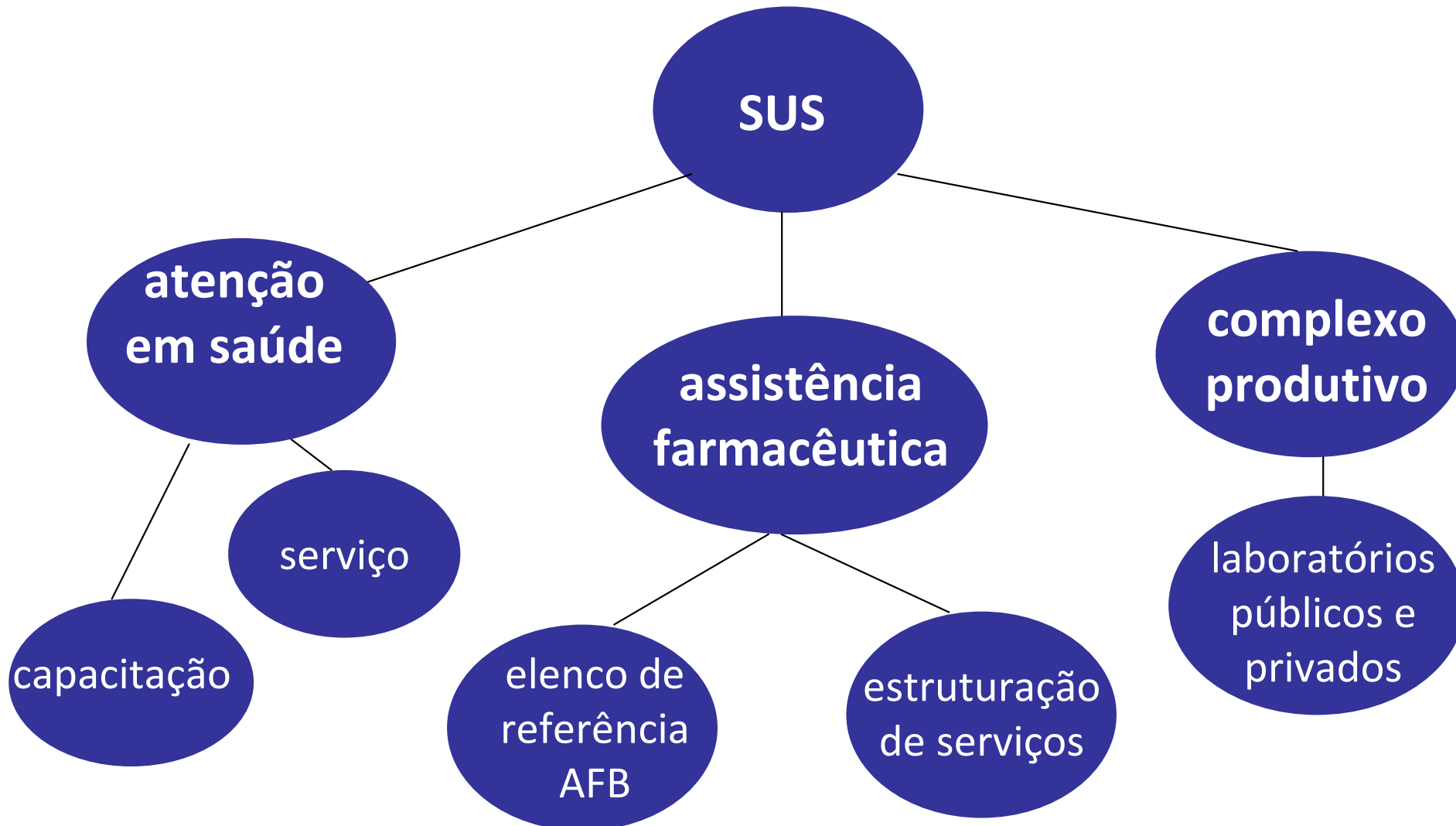
Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Coordenação do Programa = SCTIE/MS

Ações sob responsabilidade do MS = 117

Prazo de execução = 1 - 3 anos

Recursos financeiros = Orçamento e PPA a definir



Relação Nacional de Plantas Medicinais

Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS – RENISUS (2009) – 71 espécies vegetais

Finalidade

subsidiar o desenvolvimento de toda cadeia produtiva, inclusive nas ações que serão desenvolvidas também pelos outros ministérios participantes do Programa;

função de orientar estudos e pesquisas que possam subsidiar a elaboração da Renafito, o desenvolvimento e a inovação na área de plantas medicinais e fitoterápicos.

Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse para o SUS

Renisus

Critérios para plantas medicinais

- ❖ Interesse em saúde pública (Atenção básica);
- ❖ nativas/exóticas adaptadas e que possuam sistema de produção e manejo;
- ❖ maior volume de informações científicas (segurança e eficácia);
- ❖ atenda os biomas;
- ❖ não ameaçada de extinção.

Renisus

❖ **Levantamento bibliográfico das 71 plantas medicinais**

Coordenação: CGAFB/DAF e ATS/Decit/SCTIE/MS.

Realização: Cochrane do Brasil

❖ **Passo seguinte: sistematização dos dados do levantamento bibliográfico para identificar necessidades de pesquisas**

❖ **Contribuirá na elaboração: Memento Terapêutico e**

Formulário Nacional de Fitoterápicos

Realização: CTT de Apoio à Política Nacional de Plantas Medicinais e

Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira

Pesquisas financiadas pelo Decit em Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Período: 2003 a 2008

Recursos totais: R\$10.564.478,63

Total de pesquisas: 79

Fomento Descentralizado – 55

Fomento Nacional – 23

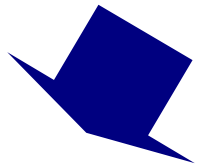
Contratação Direta- 1

Fonte: ALVES, R. DAF, 2007

NEVES, L. Decit, 2008

Relação Nacional de Plantas Medicinais

Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS – RENISUS (2009) – 71 espécies vegetais



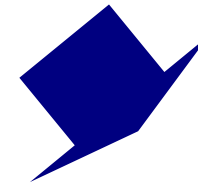
Pesquisas



RENAFIGITO



F. Bras.



Regulamentação

Complexo produtivo

Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos - Renafito

Critérios para fitoterápicos

- ❖ Fitoterápicos de uso na atenção básica,
- ❖ produzidos com plantas nativas ou exóticas adaptadas,
- ❖ **com registro na Anvisa,**
- ❖ com o maior nº de evidências de segurança e eficácia,
- ❖ distribuição por biomas brasileiros,
- ❖ espécies da flora brasileira não ameaçadas de extinção (IN/2008 – MMA)

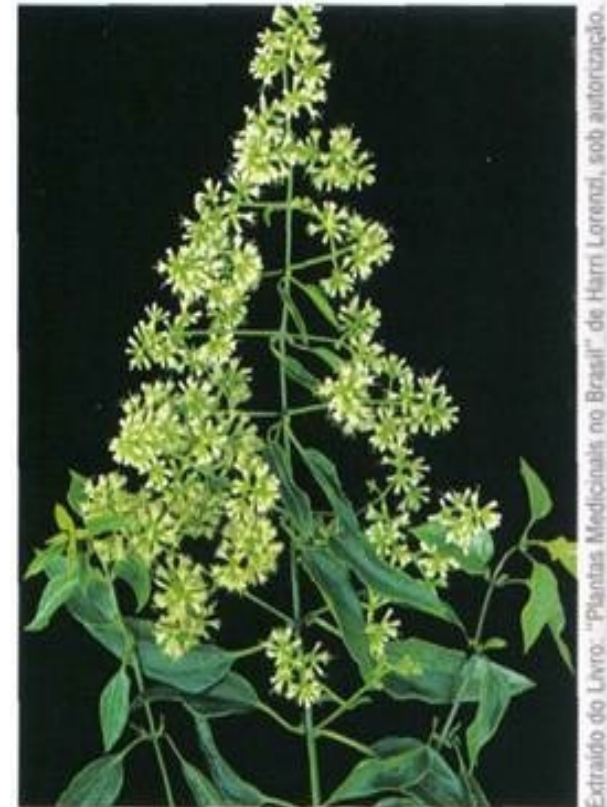
acesso a plantas medicinais e fitoterápicos

segurança, eficácia e qualidade



Maytenus ilicifolia
(espinheira-santa)

**fitoterápicos
disponibilizados no SUS
com recursos da
Portaria GM/MS nº
3237/2007**



Mikania glomerata
(guaco)

Extraído do Livro: "Plantas Medicinais no Brasil" de Harri Lorenzi, sob autorização.

acesso a plantas medicinais e fitoterápicos

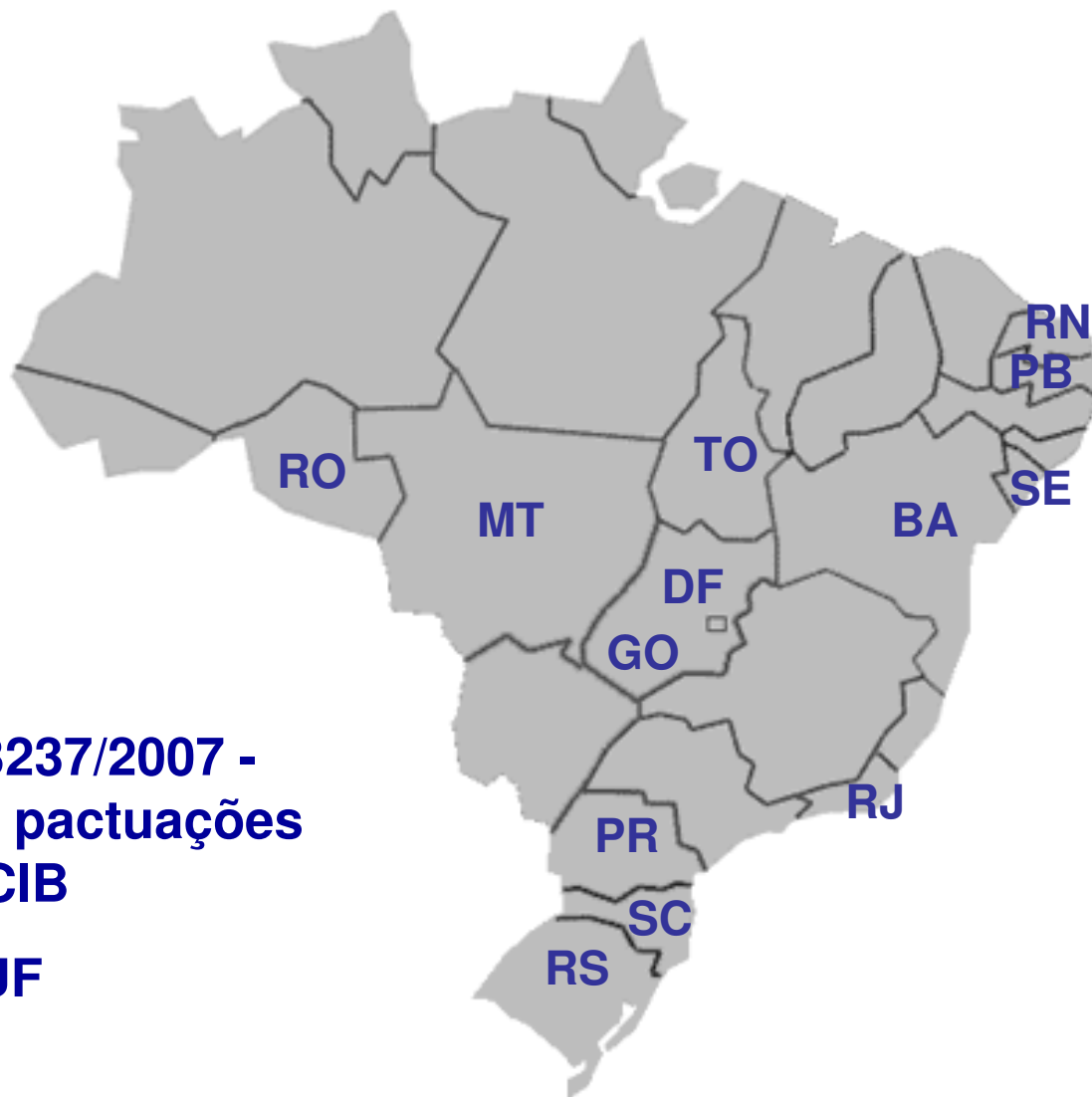
Fitoterápicos disponibilizados no SUS com recurso tripartite

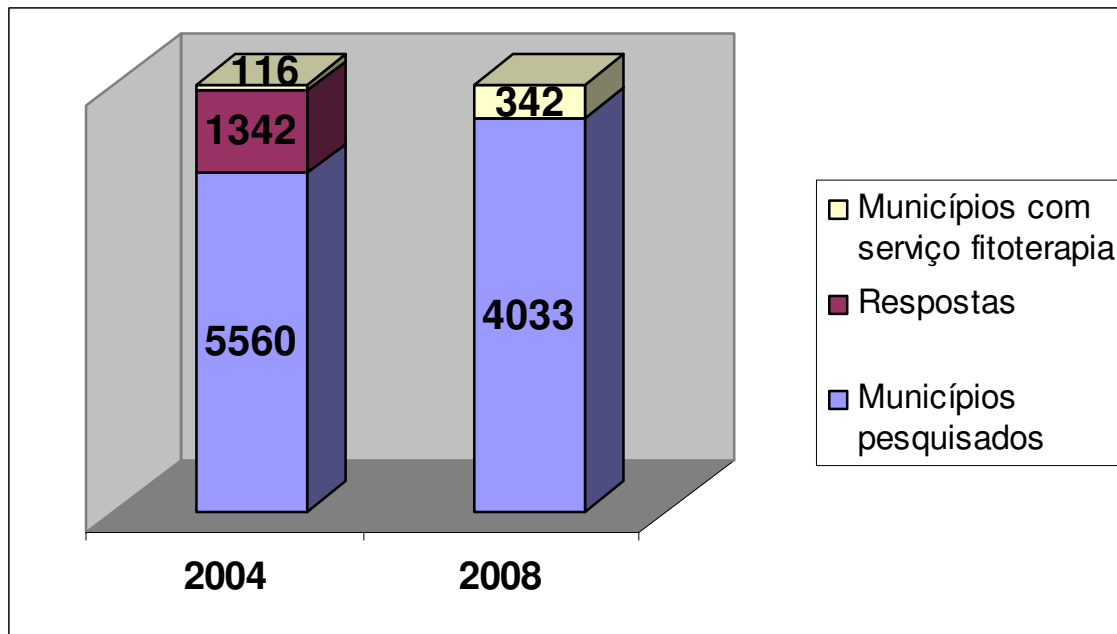
**Alteração da Portaria GM/MS nº
3237/2007 incluirá mais 6 fitoterápicos**

**Dificuldade de incluir mais fitoterápicos,
porque não atendem aos critérios,
principalmente o registro na Anvisa**

**PORTARIA 3237/2007 -
Resultado das pactuações
nas CIB**

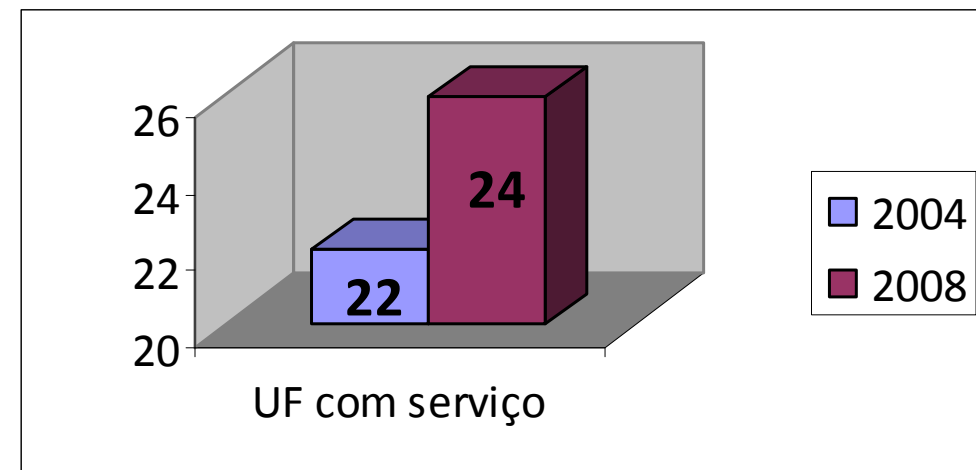
13 UF

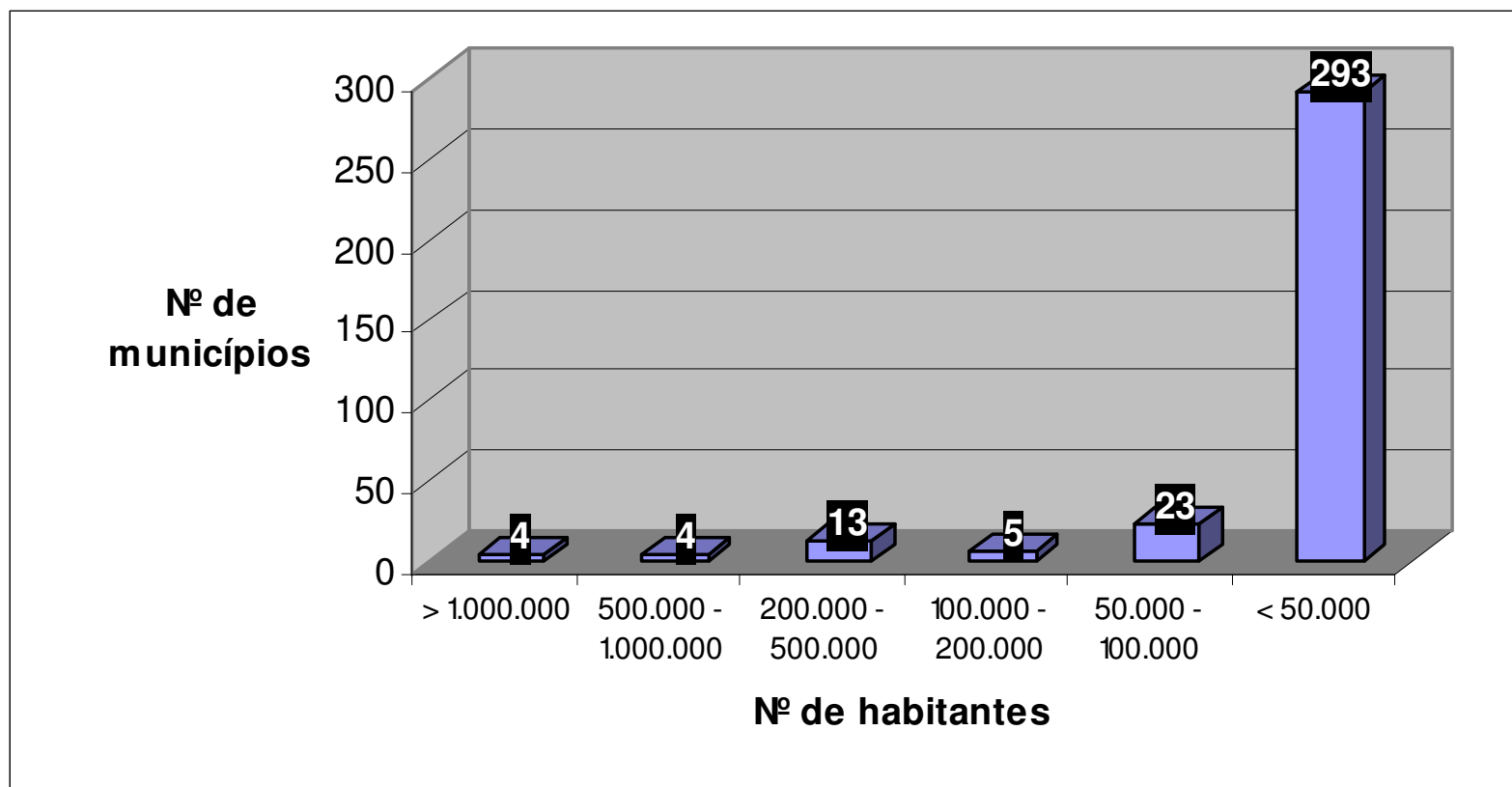




Municípios e UF com algum serviço de Fitoterapia

Fonte: DAB/SAS/MS, 2008

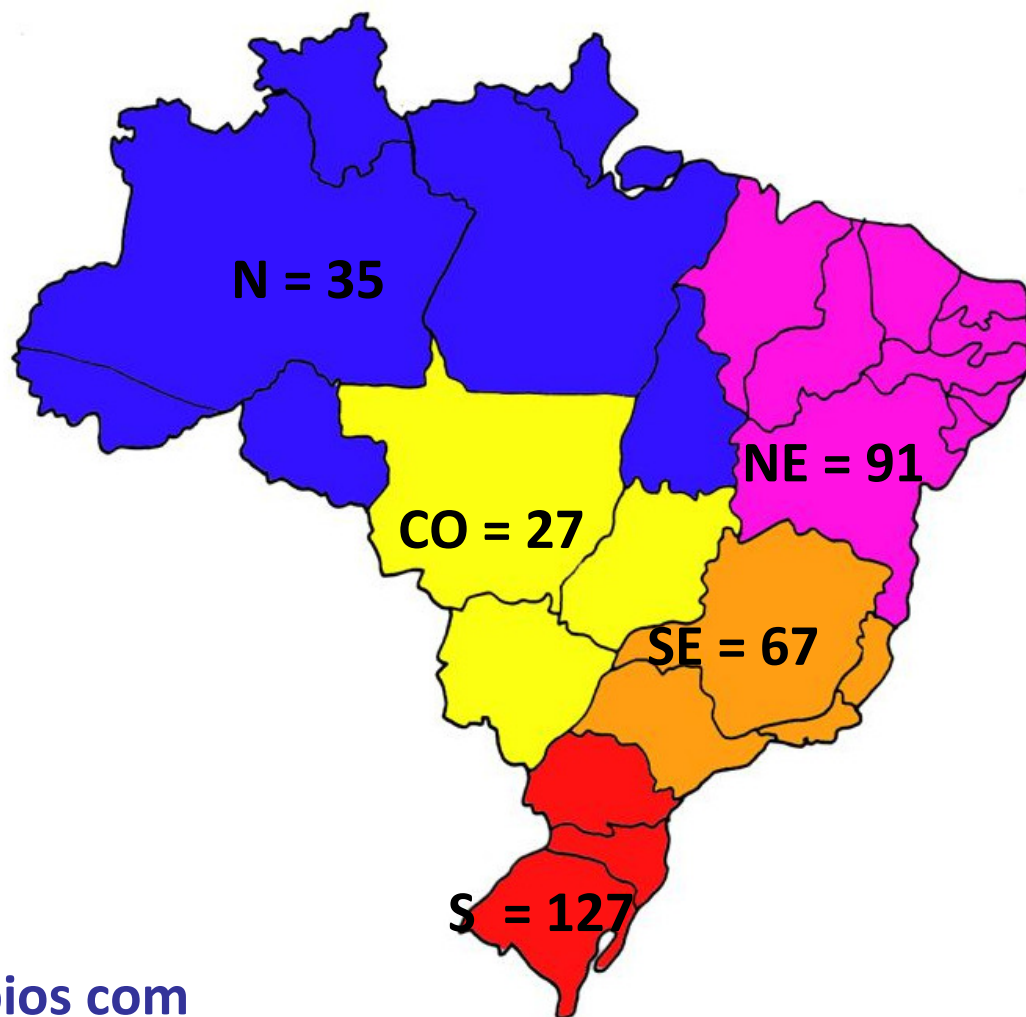




Total habitantes/
342 municípios =
19.183.147

Habitantes/municípios com algum serviço de Fitoterapia

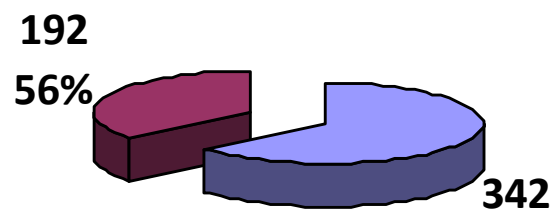
Fonte: DAB/SAS/MS, 2008



Nº. Municípios com Fitoterapia/região

Fonte: DAB/SAS/MS, 2008

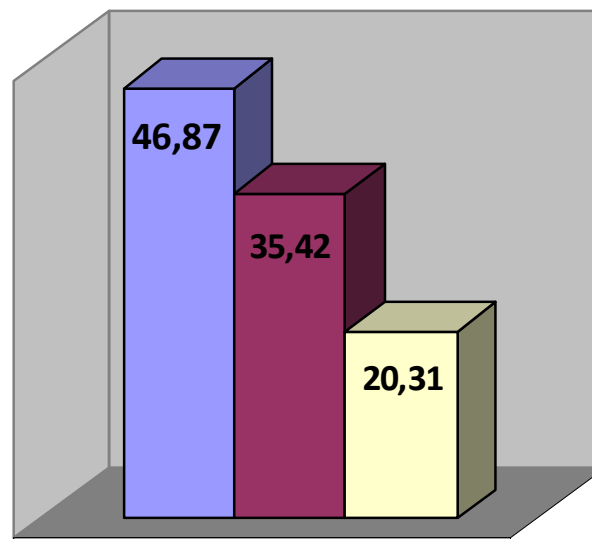
2008



- total municípios com serviço
- medicamentos fitoterápicos são garantidos pelo Município/Estado

Acesso a medicamentos fitoterápicos

Fonte: DAB/SAS/MS, 2008



2008

- Farmácia de manipulação própria
- Farmácia de manipulação conveniada
- Fitoterápicos industrializados

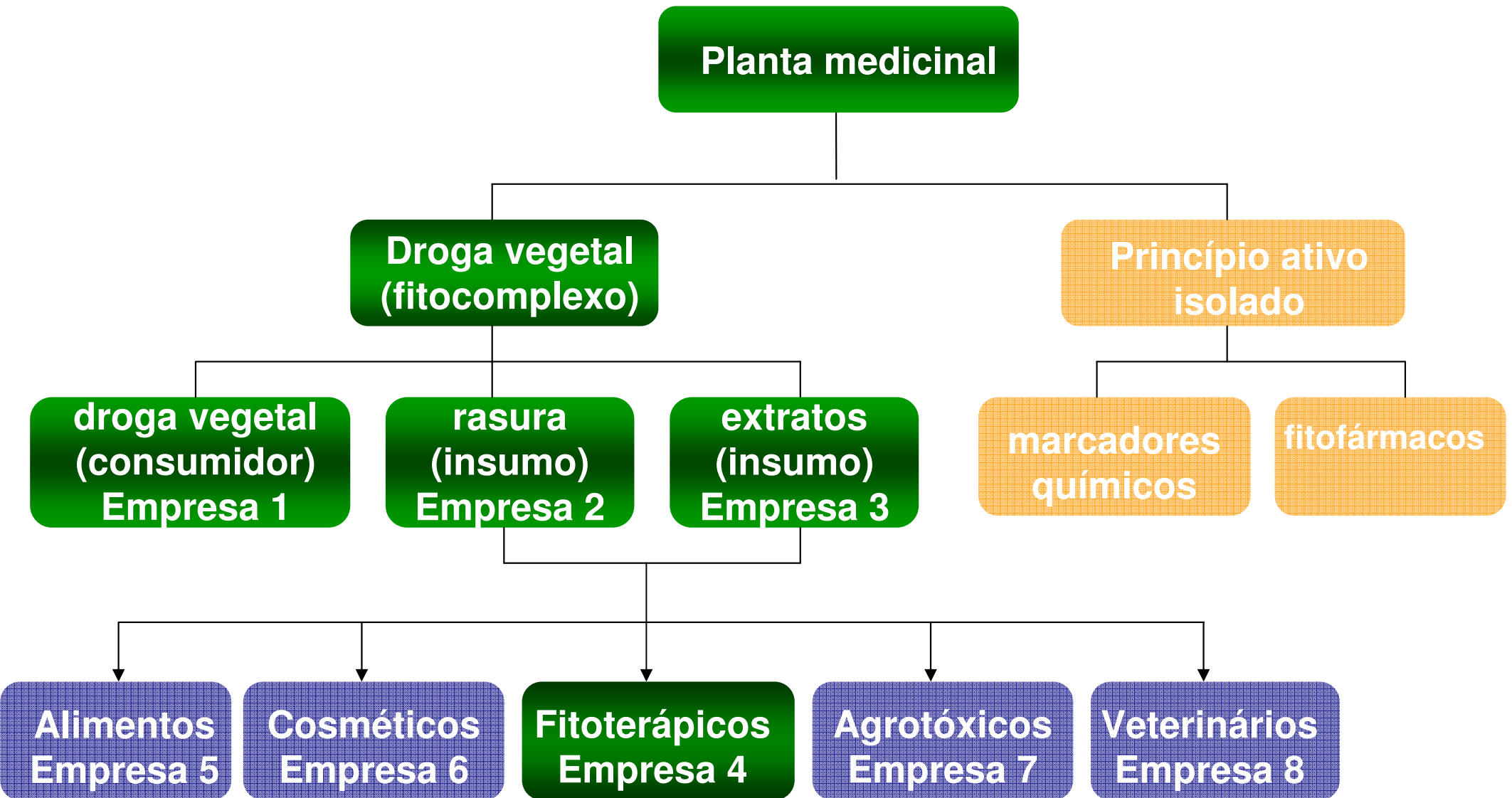
Complexo Industrial da Saúde

Programa Nacional de Fomento à Produção Pública e Inovação no Complexo Industrial da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. (Portaria nº 374/2008)

-Art. 3º - d) apoiar a implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Programa Nacional para Qualificação, Produção e Inovação em Equipamentos e Materiais de Uso em Saúde no Complexo Industrial da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. (Portaria nº 375/2008)

cadeia produtiva de plantas medicinais



Agenda MS

- ❖ **Levantamento bibliográfico das 71 plantas medicinais da RENISUS: coordenação DAF e Decit/SCTIE/MS. Realização: Cochrane do Brasil**
- ❖ **Renusus: sistematização dos dados do levantamento bibliográfico**
identificar necessidades de pesquisas
- ❖ **F.Bras.: representação na CFB e CTT de Apoio à Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**
Memento Terapêutico e Formulário Nacional de Fitoterápicos

Agenda MS

- ❖ **Regulamentação sanitária – GT ANVISA-MS-FIOCRUZ**
- ❖ **Regulamentação ambiental - representação no CGEN/MMA**
- ❖ **Recursos humanos**
 - curso de pós-graduação de gestão da assistência farmacêutica para 440 farmacêuticos – disciplina de Fitoterapia/Homeopatia
 - capacitação de multiplicadores nos Estados e Distrito Federal
- ❖ **Publicações**
- ❖ **Instalar o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**

Ministério da Saúde
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

Katia Torres
Consultora técnica

Esplanada dos Ministérios
Bloco G, Edifício Sede, sala 834
CEP 70.058-900 - Brasília/DF
Fone: (61) 3315.3876
katia.torres@saude.gov.br

fitodaf@saude.gov.br
www.saude.gov.br – Assistência farmacêutica

Citar como:

TORRES, K.R. Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos. In: EnFarMed, 3., 2009.